O REFORÇO NAS AULAS DE MATEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DO PIBID

Breno Cândido Cordeiro[1]
Kelma Gomes De Melo[2]
Danila Fernandes Tavares[3]

RESUMO

A prática do reforço escolar consiste em atendimentos individualizados ou em grupos que visam a recuperação das aprendizagens por meio de aulas estrategicamente elaboradas. Neste sentido, o presente trabalho busca relatar como ocorreu os processos interventivos em sala de aula e fora dela, utilizando os bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Matemática da UNILAB, como um suporte que agrega na realização desta ação na escola-campo Dr. Brunilo Jacó. Quanto a metodologia, utilizou-se a abordagem qualitativa e como instrumento de coleta de dados a observação participante e o material utilizado nas atividades desenvolvidas durante os meses de maio e junho de 2023. Inicialmente, ocorreu a observação da dinâmica da turma em horário de aula junto à professora supervisora, assim como a identificação da metodologia utilizada para a construção dos saberes e a relação docente-discentes. Em seguida, com base nas informações adquiridas e planejamento, houve a intervenção dos bolsistas às duplas/trios de alunos, desenvolvendo-se assim os reforços, onde foram norteados pelas listas de exercícios aplicados pela professora. Nos atendimentos individualizados aos alunos do primeiro e segundo ano, percebeu-se a notória dificuldade destes em conteúdos matemáticos de anos anteriores, principalmente, em lidar e esquematizar as quatro operações básicas. Embora o ensino e aprendizagem da matemática não seja algo simples, percebe-se que alguns alunos têm um conceito já formulado e, consequentemente, há a aversão ao conteúdo por não se acharem capazes, ou então, demonstram falta de interesse. Isto posto, evidencia-se a relevância do reforço nas aulas de matemática, uma vez que auxilia o docente, ajuda na fixação do assunto trabalhado e são essenciais para os alunos despertarem o protagonismo e tirarem as dúvidas. Promove uma interação com foco na aprendizagem e desperta a curiosidade dos alunos diante de uma nova alternativa que os estimula o protagonismo. Ademais, cabe ressaltar que a prática do reforço também possui o intuito de superar as disparidades de perspicácia e assimilação dos alunos referentes aos conteúdos expostos em sala de aula.

Palavras-chave: PIBID; Matemática; aprendizagem; reforço.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, brenoccordeiro@gmail.com[1]
EEMTI Dr. Brunilo Jacó, Secretaria de Educação do Estado do Ceará, Docente, kelmagm@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, dftavares@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161